



**Concurso Público para provimento de cargos de
Analista Superior I
Biólogo**

Nome do Candidato

Caderno de Prova '03', Tipo 001

Nº de Inscrição

MODELO

Nº do Caderno

MODELO1

Nº do Documento

0000000000000000

ASSINATURA DO CANDIDATO

00001-0001-0001

P R O V A

**Conhecimentos Básicos
Conhecimentos Específicos
Redação**

INSTRUÇÕES

- Verifique se este caderno:
 - corresponde a sua opção de cargo.
 - contém 60 questões, numeradas de 1 a 60.
 - contém a proposta e o espaço para o rascunho da redação.Caso contrário, reclame ao fiscal da sala um outro caderno.
Não serão aceitas reclamações posteriores.
- Para cada questão existe apenas UMA resposta certa.
- Você deve ler cuidadosamente cada uma das questões e escolher a resposta certa.
- Essa resposta deve ser marcada na FOLHA DE RESPOSTAS que você recebeu.

VOCÊ DEVE

- Procurar, na FOLHA DE RESPOSTAS, o número da questão que você está respondendo.
- Verificar no caderno de prova qual a letra (A,B,C,D,E) da resposta que você escolheu.
- Marcar essa letra na FOLHA DE RESPOSTAS, conforme o exemplo: (A) ● (C) (D) (E)
- Ler o que se pede na Prova de Redação e utilizar, se necessário, o espaço para rascunho.

ATENÇÃO

- Marque as respostas primeiro a lápis e depois cubra com caneta esferográfica de tinta preta.
- Marque apenas uma letra para cada questão, mais de uma letra assinalada implicará anulação dessa questão.
- Responda a todas as questões.
- Não será permitida qualquer espécie de consulta, nem o uso de máquina calculadora.
- Você deverá transcrever a redação, com caneta esferográfica de tinta preta ou azul, na folha apropriada. Os rascunhos não serão considerados em nenhuma hipótese.
- Você terá 4 horas para responder a todas as questões, preencher a Folha de Respostas e fazer a Prova de Redação (rascunho e transcrição).
- Ao término da prova devolva este caderno de prova ao aplicador, juntamente com sua Folha de Respostas e a folha de transcrição da Prova de Redação.
- Proibida a divulgação ou impressão parcial ou total da presente prova. Direitos Reservados.

**CONHECIMENTOS BÁSICOS****Português**

Atenção: As questões de números 1 a 10 referem-se ao texto seguinte.

Os anônimos

Na história de Branca de Neve, a rainha má consulta o seu espelho e pergunta se existe no reino uma beleza maior do que a sua. Os espelhos de castelo, nos contos de fada, são um pouco como certa imprensa brasileira, muitas vezes dividida entre as necessidades de bajular o poder e de refletir a realidade. O espelho tentou mudar de assunto, mas finalmente respondeu: "Existe". Seu nome: Branca de Neve.

A rainha má mandou chamar um lenhador e instruiu-o a levar Branca de Neve para a floresta, matá-la, desfazer-se do corpo e voltar para ganhar sua recompensa. Mas o lenhador poupou Branca de Neve. Toda a história depende da compaixão de um lenhador sobre o qual não se sabe nada. Seu nome e sua biografia não constam em nenhuma versão do conto. A rainha má é a rainha má, claramente um arquétipo, e os arquétipos não precisam de nome. O Príncipe Encantado, que aparecerá no fim da história, também não precisa. É um símbolo recorrente, talvez nem a Branca de Neve se dê ao trabalho de descobrir seu nome. Mas o personagem principal da história, sem o qual a história não existiria e os outros personagens não se tornariam famosos, não é símbolo de nada. Ele só entra na trama para fazer uma escolha, mas toda a narrativa fica em suspenso até que ele faça a escolha certa, pois se fizer a errada não tem história. O lenhador compadecido representa dois segundos de livre-arbítrio que podem desregular o mundo dos deuses e dos heróis. Por isso é desprezado como qualquer intruso e nem aparece nos créditos.

Muitas histórias mostram como são os figurantes anônimos que fazem a história, ou como, no fim, é a boa consciência que move o mundo. Mas uma das pessoas do grupo em que conversávamos sobre esses anônimos discordou dessa tese, e disse que a entrada do lenhador simbolizava um problema da humanidade, que é a dificuldade de conseguir empregados de confiança, que façam o que lhes for pedido.

(Adaptado de Luiz Fernando Veríssimo, **Banquete com os deuses**)

1. O autor do texto considera que, em muitas histórias, certos personagens anônimos
 - (A) revestem-se de um caráter eminentemente simbólico, ainda que secundário para o desenvolvimento da trama.
 - (B) representam a desordem do acaso, entendido este como o destino que os deuses escolhem para a história humana.
 - (C) equiparam-se a símbolos recorrentes, como o Príncipe, para melhor sublinharem o ensinamento de uma fábula.
 - (D) têm crucial relevância para a história, ainda que relegados à obscuridade de transitórios figurantes.
 - (E) tornam-se irrelevantes depois de seu desempenho, na sequência de eventos independentes de sua participação.
2. O autor do texto levanta a seguinte hipótese para justificar o modo pelo qual personagens como o lenhador são anônimos em muitas histórias: eles seriam vistos como responsáveis por
 - (A) uma escolha pessoal e independente, que não deixa de afrontar uma instância superior já estabelecida.
 - (B) atos de subversão e anarquia, dado que, para atender a vontade dos deuses, ignoram a dos homens.
 - (C) decisões éticas basicamente preocupadas em conciliar a justiça terrena e a vontade divina.
 - (D) uma escolha irracional, justificável pela precária condição cultural que os caracteriza.
 - (E) uma reação de tal modo imprevisível que impossibilita uma sequência lógica de eventos.
3. Deve-se deduzir do texto que a razão pela qual os arquétipos não precisam de nome é que
 - (A) seu papel, tal como o do lenhador, já está estabelecido pelo Destino.
 - (B) sua importância, como a do lenhador, é casual, servindo para acentuar o realismo da narrativa.
 - (C) sua significação, tal como a do Príncipe Encantado, já está estabelecida pela tradição das histórias.
 - (D) sua função, tal como a da imprensa, é oscilar entre a necessidade pública e o interesse privado.
 - (E) sua relevância, tal como a da rainha má, está em representar uma rápida indecisão.
4. Considerando-se o contexto, traduz-se adequadamente o sentido de um elemento do texto em:
 - (A) *dividida entre as necessidades* (1º parágrafo) = açodada pelos desejos.
 - (B) *de bajular o poder e de refletir a realidade* (1º parágrafo) = de cortejar a instância superior e obliterar o real.
 - (C) *Toda a história depende da compaixão* (2º parágrafo) = toda a narrativa suscita um compadecimento.
 - (D) *É um símbolo recorrente* (2º parágrafo) = simboliza uma reiteração.
 - (E) *só entra na trama para fazer uma escolha* (2º parágrafo) = não participa do enredo senão para assumir uma opção.



5. Para uma das pessoas do nosso grupo, a entrada do lenhador simbolizava a dificuldade de conseguir empregados obedientes.
- Refaz-se a redação da frase acima, mantendo-se a correção, a clareza e a coerência em:
- (A) Entendeu uma das pessoas do nosso grupo de que o ingresso do lenhador era para ilustrar a dificuldade dos serviços submissos.
- (B) A participação do lenhador, segundo alguém do nosso grupo, indicava o quanto é raro encontrar funcionários que acatem as ordens.
- (C) É a dificuldade de acesso a empregados leais que justifica a entrada em cena da figura do lenhador, conforme asseverou um de nós.
- (D) Manifestou-se uma pessoa do nosso grupo no sentido de esclarecer a entrada do lenhador, símbolo desses empregados difíceis de obedecer.
- (E) O lenhador entrou na história, conforme foi aventado entre nós, para se constituir um exemplo da dificuldade da insubmissão.
-
6. As normas de concordância verbal estão plenamente contempladas na frase:
- (A) Sempre poderá ocorrer, num espelho mágico ou na nossa imprensa, hesitações entre adular o poderoso e refletir a realidade.
- (B) Assim como o lenhador, outros personagens há, nas histórias de fadas, cujo modesto desempenho acarretam efeitos decisivos para a trama.
- (C) Reservam-se a personagens como o Príncipe Encantado, símbolos reincidentes dessas histórias, uma função das mais previsíveis.
- (D) O autor sugere que, na história da humanidade, exercem papéis da maior relevância quem acaba permanecendo no anonimato.
- (E) Entre as virtudes do lenhador consta, não restam quaisquer dúvidas, a da compaixão, sem falar na coragem de sua escolha.
-
7. É preciso **corrigir** a má estruturação da seguinte frase:
- (A) O generoso lenhador praticamente não hesitou entre cumprir uma ordem cruel ou, num impulso de compaixão, desobedecê-la.
- (B) Embora sua escolha tendo sido decisiva para a trama, o anonimato do lenhador é intrigante, comparado a outros papéis.
- (C) É muito comum surgirem personagens arquetípicos nos contos de fadas, tais como os príncipes encantados ou as rainhas más.
- (D) A compaixão pode ser humildemente anônima, sugere o autor, ao passo que as qualidades dos poderosos surgem com um brilho ostensivo.
- (E) Caso fosse o lenhador um homem submisso, outra história seria narrada, em nada lembrando nossa conhecida "Branca de Neve".
-
8. Está correto o emprego do elemento sublinhado em:
- (A) O Príncipe é um símbolo reincidente, a cujo nome pessoal talvez nem mesmo a Branca de Neve tenha conhecimento.
- (B) A necessidade de bajular o poder é um vício de que muita gente da imprensa não consegue se esquivar.
- (C) A trama com a qual o personagem anônimo participa jamais seria a mesma sem o seu concurso.
- (D) Em dois segundos o lenhador tomou uma decisão na qual decorreria toda a trama já conhecida de Branca de Neve.
- (E) Os figurantes anônimos muitas vezes são responsáveis por uma ação em que irão depender todas as demais.
-
9. Está inteiramente correta a pontuação do seguinte período:
- (A) Os personagens principais de uma história, responsáveis pelo sentido maior dela, dependem, muitas vezes, de pequenas providências que, tomadas por figurantes aparentemente sem importância, ditam o rumo de toda a história.
- (B) Os personagens principais, de uma história, responsáveis pelo sentido maior dela, dependem muitas vezes, de pequenas providências que tomadas por figurantes, aparentemente sem importância, ditam o rumo de toda a história.
- (C) Os personagens principais de uma história, responsáveis pelo sentido maior dela dependem muitas vezes de pequenas providências, que, tomadas por figurantes aparentemente, sem importância, ditam o rumo de toda a história.
- (D) Os personagens principais, de uma história, responsáveis pelo sentido maior dela, dependem, muitas vezes de pequenas providências, que tomadas por figurantes aparentemente sem importância, ditam o rumo de toda a história.
- (E) Os personagens principais de uma história, responsáveis, pelo sentido maior dela, dependem muitas vezes de pequenas providências, que tomadas por figurantes, aparentemente, sem importância, ditam o rumo de toda a história.
-
10. Transpondo-se para a voz passiva a frase **Um figurante pode obscurecer a atuação de um protagonista**, a forma verbal obtida será:
- (A) pode ser obscurecido.
- (B) obscurecerá.
- (C) pode ter obscurecido.
- (D) pode ser obscurecida.
- (E) será obscurecida.



Atenção: As questões de números 11 a 15 referem-se ao texto seguinte.

Uns e outros

Trabalhar em grupo é uma operação tão prestigiada – na escola, no trabalho, no clube – que ninguém a discute. O que é um perigo: as verdades dadas como indiscutíveis costumam paralisar as iniciativas.

Num trabalho em equipe, valoriza-se tanto o sentido do coletivo que a importância do indivíduo pode acabar subestimada. Tal depreciação interfere na produção do grupo – o que nos leva à óbvia conclusão de que o sucesso de um trabalho em equipe supõe a satisfação individual. Reconhecer o rosto de cada membro num time de verdade não é ceder a algum nefasto individualismo: é saber reconhecer e identificar o valor de cada sujeito.

É comum ouvir-se a respeito de um jogo de vôlei, no qual o Brasil se destaca: “A seleção brasileira não está jogando bem porque está jogando sem alegria”. Há aqui uma grande verdade: faltando a cada um dos jogadores essa força subjetiva, da vontade alegre e determinada, o grupo todo se ressentido e joga mal. Não se trata de falta de técnica ou de tática, que costumam sobrar em nossa seleção de vôlei: trata-se do súbito arrefecimento daquela chama interior que, em qualquer atividade em grupo, promove a motivação do indivíduo à motivação do grupo, da qual resultará um reforço ainda maior para o desempenho individual.

(Nestor Correa Lima, inédito)

11. O autor defende em seu texto uma tese central: nas atividades em grupo,

- (A) o que de fato importa é a sensação individual de que o trabalho esteja sendo bem conduzido.
- (B) a interação entre os indivíduos não depende da disposição de cada um, mas de todo o conjunto.
- (C) a força do trabalho coletivo é basicamente determinada pelo ânimo do empenho individual.
- (D) a falta de disposição do conjunto acaba acarretando o arrefecimento do empenho individual.
- (E) o valor maior de um trabalho coletivo está em absolutizar a importância do prazer individual.

12. Estão empregados com uma significação muito próxima, no contexto em que surgem:

- (A) *verdades indiscutíveis* e *iniciativas* (1^o parágrafo).
- (B) *importância subestimada* e *depreciação* (2^o parágrafo).
- (C) *satisfação individual* e *nefasto individualismo* (2^o parágrafo).
- (D) *chama interior* e *súbito arrefecimento* (3^o parágrafo).
- (E) *súbito arrefecimento* e *falta de técnica* (3^o parágrafo).

13. Está clara e correta a seguinte redação deste livre comentário sobre o texto:

- (A) Contra o lugar-comum da indiscutível vantagem do trabalho em grupo, o autor prefere discutir a específica importância do ânimo individual.
- (B) Sendo a favor do ânimo individual, o trabalho coletivo, segundo o autor, acaba dependendo tanto dele que não há mais como ignorar-lhe.
- (C) Ainda que muitos privilegiem o trabalho em grupo, não ocorre o mesmo com a importância do indivíduo, que tanto concorre para o sucesso coletivo.
- (D) O sucesso do grupo não está intrinsecamente alheio ao sucesso individual, ao contrário, este se traduz, em grande parte, no resultado daquele.
- (E) Não há porquê imaginar que a satisfação individual de um promova qualquer embaraço para o sentido do coletivo, dado que um sem o outro torna-se improdutivo.

14. O verbo indicado entre parênteses deverá flexionar-se numa forma do **plural** para preencher adequadamente a lacuna da seguinte frase:

- (A) Aos esforços de cada um dos indivíduos (**competir**), muitas vezes, promover as conquistas de um grupo.
- (B) Não (**cumprir**) aos membros de um grupo culpar-se individualmente pelo fracasso de um trabalho.
- (C) Sim, a união faz a força, mas a cada um dos indivíduos do grupo (**cabem**) também contar com suas próprias forças.
- (D) Não se imagine que das renúncias pessoais dos indivíduos (**dependem**) o sucesso de um grupo.
- (E) Os ganhos que se (**obtem**) com o trabalho de um grupo traduzem o comprometimento de cada indivíduo.

15. Está adequada a correlação entre os tempos e os modos verbais na frase:

- (A) Não imaginou que prejudicaria o grupo se atender a uma necessidade que fosse inteiramente sua.
- (B) Caso a partida de vôlei terminasse naquele instante, todo o trabalho desenvolvido ao longo do ano restará prejudicado.
- (C) A menos que se promova alguma mudança na condução deste trabalho, nosso grupo estaria fadado a fracassar.
- (D) Ainda que surgissem dificuldades maiores do que as que o nosso grupo enfrentou, elas haveriam de ser transpostas.
- (E) Nenhum de nós teria enfrentado tantos dissabores pessoais, caso os líderes do grupo houvessem demonstrado maior generosidade.



Legislação

16. Analise as seguintes assertivas atinentes à INFRAERO – Empresa Brasileira de Infraestrutura Aeroportuária:

- I. Tem sede e foro na Capital Federal.
- II. Trata-se de sociedade de economia mista.
- III. Para a realização de sua finalidade compete-lhe, dentre outras atribuições, superintender, apenas de forma técnica e operacional, as unidades da infraestrutura aeroportuária.
- IV. Tem por finalidade, dentre outras, explorar industrial e comercialmente a infraestrutura aeroportuária que lhe for atribuída pela Secretaria de Aviação Civil da Presidência da República.

Está correto o que consta APENAS em

- (A) III e IV.
- (B) I, II e III.
- (C) I e IV.
- (D) II e III.
- (E) I, III e IV.

17. No que concerne às disposições sobre Direito Internacional Privado, previstas no Código Brasileiro de Aeronáutica, é correto afirmar:

- (A) Os direitos reais e os privilégios de ordem privada sobre aeronaves regem-se pela lei do país onde se encontrar a aeronave.
- (B) Os atos que, originados de aeronave, produzirem efeito no Brasil, regem-se por suas leis, salvo se iniciados no território estrangeiro.
- (C) As medidas assecuratórias de direito regulam-se pela lei do país da nacionalidade da aeronave, pouco importando onde esta se encontrar.
- (D) As avarias regulam-se pela lei brasileira quando a carga se destinar ao Brasil ou for transportada sob o regime de trânsito aduaneiro.
- (E) A assistência, o salvamento e o abaloamento regem-se pela lei da nacionalidade da aeronave.

18. Sobre os aeroportos, é correto afirmar:

- (A) Não compreendem áreas destinadas aos concessionários ou permissionários dos serviços aéreos.
- (B) A União tem a propriedade de todos os imóveis em que se situam os aeroportos.
- (C) Constituem universalidades, equiparadas a bens públicos federais, enquanto mantida a sua destinação específica.
- (D) Municípios não poderão contribuir com bens para a construção de aeroportos.
- (E) Compreendem áreas destinadas ao comércio apropriado para aeroporto, sendo que a utilização de área aeroportuária para tal finalidade não está sujeita à prévia licitação.

19. Nos termos da Lei nº 8.666/1993, o edital de licitação indicará, obrigatoriamente, dentre outras disposições,

- (A) o critério de reajuste, que deverá retratar a variação potencial do custo de produção.
- (B) o objeto da licitação, em descrição detalhada e clara, vedada a descrição sucinta.
- (C) condições distintas de pagamento entre empresas brasileiras e estrangeiras, no caso de licitações internacionais.
- (D) se há projeto executivo disponível na data da publicação do edital de licitação e o local onde possa ser examinado e adquirido.
- (E) limites para pagamento de instalação e mobilização para execução de obras ou serviços que serão previstos em conjunto com as demais parcelas.

20. Nos termos da Lei nº 9.784/1999, é certo que:

- (A) o requerimento inicial do interessado, salvo casos em que for admitida solicitação oral, deve ser formulado por escrito.
- (B) o processo administrativo não poderá iniciar-se de ofício, somente a pedido de interessados; no entanto, a condução do processo poderá ser feita de ofício pela Administração Pública.
- (C) é possível à Administração recusar, ainda que imotivadamente, o recebimento de documentos, porém, o servidor deve sempre orientar o interessado quanto ao suprimento de eventuais falhas.
- (D) em regra, quando os pedidos de uma pluralidade de interessados tiverem conteúdo e fundamentos idênticos, eles não poderão ser formulados em um único requerimento, devendo ser formulados separadamente, em nome de cada interessado.
- (E) não é legitimado como interessado, no processo administrativo, aquele que, sem ter iniciado o processo, tem interesse que possa ser afetado pela decisão a ser adotada.

21. NÃO é causa de impedimento, para atuar em processo administrativo, o servidor ou autoridade que

- (A) tenha participado como perito, testemunha ou representante.
- (B) tiver interesse indireto na matéria.
- (C) estiver litigando administrativamente com o interessado.
- (D) tiver interesse direto na matéria.
- (E) tiver amizade íntima com algum dos interessados.

22. De acordo com a Lei nº 11.182/2005, na estrutura básica da ANAC, a Diretoria atuará em regime de colegiado e será composta por um Diretor-Presidente, além de

- (A) cinco Diretores, que decidirão por maioria absoluta, cabendo ao Diretor-Presidente somente voto ordinário.
- (B) um Vice-Diretor-Presidente e cinco Diretores, que decidirão por maioria absoluta, cabendo ao Diretor-Presidente somente o voto de qualidade.
- (C) seis Diretores, que decidirão por maioria relativa, cabendo ao Diretor-Presidente somente o voto de qualidade.
- (D) um Vice-Diretor-Presidente e quatro Diretores, que decidirão por maioria absoluta, cabendo ao Diretor-Presidente somente o voto de qualidade.
- (E) quatro Diretores, que decidirão por maioria absoluta, cabendo ao Diretor-Presidente, além do voto ordinário, o voto de qualidade.



23. Considere as seguintes assertivas atinentes ao Código de Ética Profissional do Servidor Público Civil do Poder Executivo Federal:
- I. O equilíbrio entre a legalidade e a finalidade, na conduta do servidor público, é que poderá consolidar a moralidade do ato administrativo.
 - II. A função pública deve ser tida como exercício profissional e, portanto, não se integra na vida particular de cada servidor público.
 - III. Toda pessoa tem direito à verdade. O servidor não pode omiti-la ou falseá-la, ainda que contrária aos interesses da própria pessoa interessada ou da Administração Pública.
 - IV. Os repetidos erros do servidor, seu descaso e o acúmulo de desvios tornam-se, às vezes, difíceis de corrigir e caracterizam até mesmo imprudência no desempenho da função pública.

Está correto o que consta em

- (A) II e III, apenas.
- (B) I, II e III, apenas.
- (C) I, III e IV, apenas.
- (D) I e IV, apenas.
- (E) I, II, III e IV.

24. A respeito da Taxa de Fiscalização da Aviação Civil – TFAC, considere:

- I. São sujeitos passivos da TFAC, dentre outros, as empresas concessionárias, permissionárias e autorizadas de prestação de serviços aéreos comerciais.
- II. A TFAC não recolhida no prazo e na forma estabelecida em regulamento será acrescida de multa de mora de 20% (vinte por cento), reduzida a 10% (dez por cento) caso o pagamento seja efetuado até o último dia do mês subsequente ao do seu vencimento.
- III. Os débitos de TFAC não poderão ser parcelados em razão da sua natureza tributária e de arrecadação tarifária.
- IV. São sujeitos passivos da TFAC, dentre outros, os operadores de serviços aéreos privados, as exploradoras de infraestrutura aeroportuária e as agências de carga aérea.

De acordo com a Lei nº 11.182/2005, está correto o que consta APENAS em

- (A) II, III e IV.
- (B) I, II e III.
- (C) I, II e IV.
- (D) I e IV.
- (E) III e IV.

25. Em procedimentos licitatórios realizados na modalidade pregão, a Administração Pública **W** exigiu garantia de proposta e a Administração Pública **Z** impôs, como condição para participação no certame, a aquisição do edital pelos licitantes. Nestes casos, de acordo com a Lei nº 10.520/2002,

- (A) ambas as Administrações praticaram condutas expressamente permitidas pela referida lei.
- (B) ambas as Administrações praticaram condutas vedadas pela referida lei.
- (C) somente a Administração **W** praticou conduta permitida pela referida lei.
- (D) somente a Administração **Z** praticou conduta permitida pela referida lei.
- (E) ambas as condutas são permitidas, mas necessitam de prévia aprovação do chefe do Poder Executivo licitante.

26. A Secretaria de Aviação Civil tem como estrutura básica:

- (A) o Gabinete, a Secretaria-Executiva e até cinco Secretarias.
- (B) o Gabinete e a Secretaria-Administrativa, apenas.
- (C) o Gabinete, a Secretaria-Administrativa e até duas Secretarias.
- (D) a Secretaria-Executiva, a Secretaria-Administrativa e a Secretaria-Gerencial, apenas.
- (E) o Gabinete, a Secretaria-Executiva e até três Secretarias.



27. De acordo com o Decreto nº 1.171/1994, para fins de apuração do comprometimento ético, entende-se por servidor público todo aquele que, por força de lei, contrato ou de qualquer ato jurídico, preste serviços de natureza permanente, temporária ou excepcional,
- (A) ainda que sem retribuição financeira, desde que ligado direta ou indiretamente a qualquer órgão do poder estatal, como as autarquias, as fundações públicas, as entidades paraestatais, as empresas públicas e as sociedades de economia mista, ou em qualquer setor onde prevaleça o interesse do Estado.
 - (B) com obrigatória retribuição financeira, desde que ligado direta ou indiretamente a qualquer órgão do poder estatal, como as autarquias, as fundações públicas, as entidades paraestatais, as empresas públicas e as sociedades de economia mista, ou em qualquer setor onde prevaleça o interesse do Estado.
 - (C) ainda que sem retribuição financeira, desde que ligado obrigatoriamente de forma direta a qualquer órgão do poder estatal, como as autarquias, as fundações públicas, as entidades paraestatais, as empresas públicas e as sociedades de economia mista, com exceção de setores independentes.
 - (D) com obrigatória retribuição financeira, desde que ligado necessariamente de forma direta a autarquias, fundações públicas, empresas públicas e sociedades de economia mista.
 - (E) com obrigatória retribuição financeira, desde que ligado direta ou indiretamente a autarquias, fundações públicas, empresas públicas e sociedades de economia mista, apenas.

28. De acordo com o Código Brasileiro de Aeronáutica, com relação à composição da tripulação considere:

- I. A função não remunerada, a bordo de aeronave de serviço aéreo privado, só pode ser exercida por tripulantes habilitados de nacionalidade brasileira.
- II. No serviço aéreo internacional poderão ser empregados comissários estrangeiros, contanto que o número não exceda 1/3 (um terço) dos comissários a bordo da mesma aeronave.
- III. A juízo da autoridade aeronáutica, poderão ser admitidos como tripulantes, em caráter provisório, instrutores estrangeiros, na falta de tripulantes brasileiros, devendo o contrato não exceder o prazo de três meses.
- IV. Na forma da regulamentação pertinente e de acordo com as exigências operacionais, a tripulação constituir-se-á de titulares de licença de voo e certificados de capacidade física e de habilitação técnica, que os credenciem ao exercício das respectivas funções.

Está correto o que consta APENAS em

- (A) I e III.
- (B) I, II e IV.
- (C) II, III e IV.
- (D) II e IV.
- (E) I e IV.

29. No contrato de transporte aéreo de carga, segundo o Código Brasileiro de Aeronáutica, em regra, ao chegar a carga ao lugar do destino, se o destinatário não for encontrado ou não retirar a carga no prazo constante do aviso, o transportador deverá
- (A) avisar ao expedidor para retirá-la no prazo de quinze dias, a partir do aviso, sob pena de ser considerada abandonada.
 - (B) devolver a carga imediatamente, sob pena de responsabilidade civil.
 - (C) devolver a carga imediatamente, sob pena de responsabilidade administrativa.
 - (D) avisar ao expedidor para retirá-la no prazo de trinta dias, a partir do aviso, sob pena de ser considerada abandonada.
 - (E) proceder novo aviso ao destinatário ou nova tentativa de localização, devendo devolver a carga após três tentativas comprovadamente frustradas.

30. Para a prestação de serviços aéreos não regulares de transporte de passageiro, carga ou mala postal, é necessária

- (A) permissão de funcionamento do Poder Executivo, a qual será transferível, podendo estender-se por período de 5 (cinco) anos improrrogáveis.
- (B) autorização de funcionamento do Poder Executivo, a qual será intransferível, podendo estender-se por período de 5 (cinco) anos, renovável por igual prazo.
- (C) autorização de funcionamento do Poder Executivo, a qual será intransferível, podendo estender-se por período de 3 (três) anos, renovável por igual prazo.
- (D) permissão de funcionamento do Poder Executivo, a qual será intransferível, podendo estender-se por período de 3 (três) anos improrrogáveis.
- (E) concessão do Poder Executivo, a qual será intransferível, podendo estender-se por período de 3 (três) anos, renovável por igual prazo.

**CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS**

31. No *Internet Explorer* 8, opções tais como: tamanho do texto, código-fonte, codificação e estilo são integrantes do menu
- (A) Ferramentas.
 - (B) Exibir.
 - (C) Arquivo.
 - (D) Editar.
 - (E) Opções da Internet.
-
32. O *Advance Fee Fraud* ou a fraude da antecipação de pagamentos, como é o caso do golpe da Nigéria, é um tipo de golpe, entre outros, usado na Internet para comumente obter vantagens financeiras dos incautos, denominado
- (A) *bot*.
 - (B) *screenlogger*.
 - (C) vírus de macro.
 - (D) *scam*.
 - (E) *spyware*.
-
33. Apresenta como característica a não alteração do conteúdo do computador no qual é executado, tanto da memória física quanto dos registros, porque é processado diretamente de um dispositivo que o contém, como um *pen drive*, por exemplo. Assim, após finalizado, o aplicativo não deixa *rastros* no computador que, entretanto, deve atender aos requisitos do programa, como memória RAM e velocidade do processador. Trata-se de
- (A) *software* caseiro.
 - (B) micro aplicativo.
 - (C) *software* portátil.
 - (D) porta executável.
 - (E) programa padrão.
-
34. Um computador é constituído de um conjunto de periféricos. Para controlar cada um deles, o sistema operacional precisa de uma interface de *software* entre ele e o *hardware* que é o
- (A) *link*.
 - (B) *eprom*.
 - (C) *drive*.
 - (D) *setup*.
 - (E) *driver*.
-
35. Na célula A1 de uma planilha *MS-Excel* 2007 foi digitado "43 + base" e, na célula A2, foi digitado "44 + base". Pela alça de preenchimento, A1 em conjunto com A2 foram arrastadas até A4 e, depois, as células de A1 até A4 foram arrastadas para a coluna B. Desta forma, após a operação completa de arrasto, a célula B3 apresentou o resultado:
- (A) 45 + base.
 - (B) 46 + base.
 - (C) 47 + base.
 - (D) 48 + base.
 - (E) 49 + base.



36. Considere que uma obra a ser construída nas proximidades de um rio tem probabilidade de ser altamente impactante para a biota aquática. A fim de acompanhar o efeito do lançamento do efluente industrial sobre a biota, o desenho amostral mais próximo do ideal deveria contemplar uma
- (A) série de coletas temporais, antes da implantação do empreendimento, que é quando a biota estará normal, em pontos situados em ambientes físicos distintos, a jusante do lançamento.
 - (B) série de coletas temporais, após a implantação do empreendimento, que é quando começará o possível impacto, em pontos situados em ambientes físicos distintos, a jusante do lançamento.
 - (C) série de coletas temporais, antes e após a implantação do empreendimento, em pontos localizados em ambientes físicos similares, a montante e a jusante do lançamento.
 - (D) coleta antes e uma após a implantação do empreendimento, em pontos localizados tanto em ambientes físicos distintos quanto em ambientes similares, a montante e a jusante do lançamento.
 - (E) análise de dados obtidos em indústrias com efluentes similares, de forma a saber de antemão se haverá impacto, sem a necessidade de custos adicionais para a execução do monitoramento.
-
37. Em 1986, o governo brasileiro implantou o Plano de Erradicação do *Aedes aegypti*. A partir de então, ampliou-se o uso do temefós, com o objetivo de controlar as larvas do mosquito, cujo adulto é transmissor da dengue. Desde 2000, no entanto, o surgimento de resistência do mosquito ao inseticida tem sido relatado em várias regiões do País. É correto afirmar que houve um processo de seleção natural?
- (A) Sim, sendo que o inseticida atuou como um agente de pressão seletiva para o mosquito, resultando em seleção do genótipo resistente.
 - (B) Sim, sendo que o mosquito procurou adaptar-se ao inseticida por meio do desenvolvimento de resistência.
 - (C) Não, pois a meia-vida de cerca de 15 dias do produto no meio aquático não permitiria o surgimento de resistência.
 - (D) Não, pois no caso de programas de saúde pública o inseticida não é utilizado de maneira indiscriminada.
 - (E) Não, pois o tempo decorrido entre o aumento do uso do inseticida e o surgimento de resistência é pequeno para a ocorrência de seleção natural.
-
38. Considere as afirmações abaixo:
- I. As mutações são as fontes básicas para o surgimento de novos alelos em uma espécie. Além disso, como as taxas de mutações são muito elevadas, as mutações constituem a principal fonte de variabilidade genética.
 - II. Em organismos que apresentam reprodução sexuada, a variabilidade genética resulta principalmente da combinação de alelos, que é única para cada indivíduo.
 - III. A variabilidade genética dentro de uma espécie é necessária para a ocorrência de evolução, sendo que a seleção natural pode alterar as frequências gênicas nas populações, devido ao favorecimento de alguns alelos em detrimento de outros.
- Está correto o que se afirma APENAS em
- (A) I e III.
 - (B) I.
 - (C) I e II.
 - (D) II e III.
 - (E) III.
-
39. Quanto aos processos de especiação e formação de subespécies, é correto afirmar que a
- (A) especiação alopátrica ocorrerá a partir do surgimento de uma barreira geográfica, independentemente da espécie considerada.
 - (B) especiação alopátrica pode ocorrer a partir do surgimento de uma barreira geográfica que interrompe o fluxo gênico entre as subpopulações formadas.
 - (C) especiação simpátrica é um processo comum que ocorre pelo surgimento de uma barreira reprodutiva que bloqueia o fluxo gênico entre indivíduos.
 - (D) especiação peripátrica ocorre quando a separação geográfica entre as duas populações é incompleta, ocorrendo híbridos com viabilidade reduzida.
 - (E) formação de subespécies resulta da ocorrência de uma barreira geográfica ou reprodutiva que origina diferentes subpopulações.



40. O desmatamento tem resultado em degradação de *habitat* e fragmentação de áreas florestadas, o que muitas vezes leva a alterações da biodiversidade. Como resultado desta situação, espera-se encontrar diminuição da diversidade
- (A) alfa em escala local, acompanhada ou não de diminuição da diversidade beta.
 - (B) beta em escala local e das diversidades alfa e beta em escala regional.
 - (C) alfa tanto em escala local, quanto no gradiente ambiental e em escala regional.
 - (D) gama em escala regional, acompanhada ou não de diminuição da diversidade alfa.
 - (E) beta em escala local, acompanhada ou não de diminuição da diversidade alfa.
-
41. A possibilidade de as populações estarem distribuídas em metapopulações é relevante para o sucesso da conservação e manejo da fauna silvestre. Neste sentido, uma metapopulação ocorre quando as populações estão distribuídas em manchas nas quais
- (A) as populações drenos, ao contrário das fontes, são caracterizadas por natalidade superando a mortalidade.
 - (B) a dispersão entre elas é suficientemente intensa para que suas dinâmicas individuais não sejam independentes.
 - (C) o grau de isolamento é tal que a dispersão entre elas é insignificante, tratando-se de populações efetivamente separadas.
 - (D) as populações são viáveis, mantendo-se ao longo do tempo sem a ocorrência de fluxo gênico.
 - (E) a dinâmica das subpopulações é independente, de modo que, se uma é extinta, existem outras gerando indivíduos para dispersão.
-
42. Uma espécie introduzida em um determinado ambiente pode rapidamente se tornar invasora se (I), tendo como uma possível consequência a (II) por (III). Os números entre parênteses podem ser substituídos respectivamente por:
- (A) apresentar alta fecundidade; alta agregação; herbivoria.
 - (B) apresentar baixa fecundidade; ocupação de grandes áreas; dispersão.
 - (C) não encontrar inimigos naturais; eliminação de espécies nativas; predação.
 - (D) não encontrar predadores; alta densidade; ocupação de grandes áreas.
 - (E) não encontrar competidores; eliminação de espécies nativas; competição.
-
43. Uma árvore filogenética incluindo os tetrápodes apresentaria o ramo
- (A) de lagartos e cobras surgindo antes do aparecimento do âmnio.
 - (B) das aves se originando do mesmo nó que o ramo dos crocodilos.
 - (C) dos mamíferos e o dos anfíbios tendo o âmnio como característica homóloga.
 - (D) das aves, tendo os ossos pneumáticos como característica exclusiva.
 - (E) dos répteis e o dos anfíbios, por sua disposição, mostrando que são grupos irmãos.
-
44. Entre as várias técnicas moleculares que podem ser aplicadas como ferramenta para classificação dos seres vivos, inclui-se a de
- (A) polimorfismo do tamanho dos fragmentos de restrição (RFLP), baseada no reconhecimento de sequências específicas de bases na dupla hélice de DNA por enzimas de restrição.
 - (B) polimorfismo do tamanho do fragmento amplificado (AFLP), baseada na amplificação via PCR de DNA e posterior seleção de fragmentos obtidos pela análise do RFLP.
 - (C) DNA polimórfico amplificado (RAPD), baseada em produtos de amplificação de DNA por PCR e posterior utilização de iniciadores com sequências específicas de nucleotídeos.
 - (D) microarranjo, baseada na utilização de polinucleotídeos de DNA ou RNA purificados por eletroforese em gel ou por cromatografia líquida de alta eficiência.
 - (E) eletroforese em gel de gradiente de temperatura (TGGE), que analisa os produtos de PCR de acordo com os diferentes tamanhos de fragmentos, utilizando gradiente térmico.



45. Considere as seguintes afirmações relacionadas aos princípios de um dos métodos utilizados para monitoramento da fauna, que utiliza a marcação e recaptura de indivíduos:
- I. Envolve, muitas vezes, captura e marcação de indivíduos da população, seguidas de sua soltura e posterior recaptura.
 - II. Considera que a razão entre o número de indivíduos recapturados e o número total de indivíduos capturados na segunda amostragem é proporcional à razão entre os indivíduos capturados, marcados e soltos na primeira coleta e o número total de indivíduos na população amostrada.
 - III. Aplicável e altamente recomendável para a fauna associada aos costões rochosos, pois o fato de ser composta em grande parte por animais sésseis facilita a captura e marcação dos indivíduos.
 - IV. Marcação pode ser realizada por meio direto (utilizando-se tintas atóxicas e coleiras, por exemplo) ou indireto (utilizando-se registro fotográfico de características marcantes dos indivíduos avistados).

Está correto o que se afirma APENAS em

- (A) II e IV.
 - (B) I.
 - (C) II e III.
 - (D) I, II e IV.
 - (E) III e IV.
-
46. Entre os fatores biológicos que tornam uma espécie mais vulnerável à extinção se o ambiente em que vive é alterado pode-se citar
- (A) a alta agregação, pois no caso de animais sociais, por exemplo, a sobrevivência dependerá de uma redistribuição das tarefas, o que é difícil se restarem poucos indivíduos.
 - (B) o grande tamanho corpóreo, pois torna os indivíduos menos aptos a se deslocar em busca de ambientes diferenciados nos quais possam sobreviver.
 - (C) a baixa variabilidade genética, pois a espécie não tem genes em quantidade suficiente para produzir novos indivíduos para se manter no ambiente.
 - (D) a baixa taxa de crescimento populacional, pois o fato de impactos ambientais resultarem em infertilidade dificultará ainda mais a recuperação da espécie.
 - (E) a baixa capacidade de dispersão, pois dificulta a colonização de novos *habitats* pela espécie, o que seria uma estratégia para sua sobrevivência a longo prazo.
-
47. Uma das definições de nicho ecológico mais aceitas ultimamente é a proposta por Hutchinson, em 1957, que considera o nicho como um hipervolume n-dimensional, podendo-se determinar parte destas dimensões em termos de nicho espacial e nicho trófico, por exemplo. Aceitando-se esta conceituação, o nicho ecológico é
- (A) representado por uma infinidade de dimensões, excluindo-se aquelas relacionadas ao microhabitat da espécie.
 - (B) considerado como equivalente à profissão da espécie, uma vez que se trata basicamente da posição desta na cadeia alimentar.
 - (C) constituído pelo conjunto de fatores limitantes para a espécie, os quais são representados por condições, recursos e interações bióticas.
 - (D) considerado como sinônimo de *habitat*, uma vez que inclui as condições ambientais nas quais a espécie consegue sobreviver.
 - (E) considerado uma construção meramente teórica, uma vez que é impossível determinar qualquer uma de suas dimensões.
-
48. Em uma rede trófica, a abundância de uma espécie pode interferir na abundância de outra espécie. Tal controle pode se dar por meio de um efeito
- (A) indireto, como o aumento da abundância de uma espécie de presa quando o seu principal predador é removido.
 - (B) significativo, como a remoção de uma espécie-chave resultando em mudanças significativas que se propagam pela teia alimentar.
 - (C) direto, como o aumento da abundância de uma espécie quando o predador de sua principal competidora é removido.
 - (D) cascata, como a diminuição de um herbívoro quando um predador de topo diminui a abundância de um predador intermediário.
 - (E) de baixo para cima, na qual os recursos para o predador de topo são diretamente controlados pelos recursos disponíveis para o produtor.



49. Dependendo dos objetivos, os métodos de amostragem para avaliação da dinâmica de populações devem buscar informações sobre a estrutura etária, número e distribuição dos indivíduos, pois a
- (A) distribuição agregada, avaliada por exemplo pela distribuição de Poisson, indica que a população corre menor risco de declínio.
 - (B) determinação das faixas etárias, ou seja, inventários repetidos ao longo do tempo, permite saber se a população é estável.
 - (C) contagem do número total de indivíduos, ou seja, levantamentos, permite estimar a densidade da população.
 - (D) ausência ou baixa abundância de uma classe etária pode indicar que a população está em perigo de declínio.
 - (E) distribuição uniforme, avaliada por exemplo pela distribuição de Poisson, indica que a população tem alta capacidade de dispersão.
-
50. São características exclusivas de comunidades:
- (A) equitatividade e taxa de imigração.
 - (B) riqueza de espécies e taxa de sobrevivência.
 - (C) diversidade e natalidade.
 - (D) dominância e mortalidade.
 - (E) riqueza de espécies e interações entre populações.
-
51. O trecho a seguir apresenta características de duas das regiões fitogeográficas brasileiras:
- A região I é caracterizada pela presença de um gradiente de fisionomias desde campos desprovidos de vegetação lenhosa até formação arbórea densa, ocorrendo manchas deste tipo de vegetação em outras regiões fitogeográficas.
 - A região II é caracterizada por uma ampla distribuição ao longo de um gradiente latitudinal, desde climas temperados superúmidos, passando por tropical úmido até semiárido. Ocorre desde florestas muito densas nos vales até áreas de campos ruprestes nos topos de morros.
- I e II referem-se, respectivamente, às regiões de
- (A) Cerrado e Mata Atlântica.
 - (B) Cerrado e Floresta Amazônica.
 - (C) Pantanal e Floresta Atlântica.
 - (D) Campos do Sul e Floresta Ombrófila Densa.
 - (E) Cerrado e Floresta Ombrófila Montana.
-
52. A conservação da biodiversidade pode ser favorecida pela presença de
- (A) corredores ecológicos que, por serem áreas altamente diversas e heterogêneas, garantem a sobrevivência das espécies em movimento.
 - (B) corredores ecológicos que facilitam o movimento de pragas e doenças que seguramente promovem o controle populacional das espécies presentes.
 - (C) corredores ecológicos que permitem a dispersão de organismos, facilitando o fluxo gênico e a colonização de *habitats* apropriados.
 - (D) mosaicos que, por serem um conjunto de unidades de conservação próximas, garantem a conservação da biodiversidade destes locais.
 - (E) mosaicos que, por integrarem unidades de conservação de categorias diferentes, garantem a dispersão de organismos e o fluxo gênico.
-
53. Com relação à conservação e manejo de populações *in situ* e *ex situ*, é correto afirmar:
- (A) Indivíduos originários de populações *ex situ* não podem auxiliar a manter o número de indivíduos e a variabilidade genética em populações naturais.
 - (B) Pesquisas realizadas com populações mantidas em cativeiro podem trazer mais informações sobre a biologia da espécie e sugerir novas estratégias para conservação *in situ*.
 - (C) Indivíduos mantidos em cativeiro, ao contrário das populações *in situ*, não estão sujeitos à seleção natural, o que dificulta sua readaptação ao ambiente natural.
 - (D) Esforços para a conservação *ex situ*, ao contrário da *in situ*, requerem provisão contínua de fundos e política institucional austera, o que diminui suas chances de sucesso.
 - (E) Investimento na conservação *in situ* é a forma mais efetiva de educar as pessoas sobre a necessidade de preservar as espécies no seu ambiente natural.



54. A legislação ambiental brasileira institui
- (A) a Servidão Ambiental, um instrumento da Política Nacional do Meio Ambiente que não se aplica às áreas de preservação permanente e reserva legal, devendo ser averbada no registro de imóveis competente.
 - (B) a Taxa de Controle e Fiscalização Ambiental, sendo sujeitos passivos de tal cobrança todos aqueles que exercerem atividades poluidoras ou potencialmente poluidoras e utilizadoras de recursos naturais.
 - (C) o Conselho Nacional do Meio Ambiente, ao qual compete estabelecer, mediante proposta do SISNAMA, normas e critérios para o licenciamento de atividades apenas se efetivamente poluidoras.
 - (D) a Estação Ecológica, uma unidade de conservação de proteção integral, que tem como objetivo a preservação da natureza e a realização de pesquisas científicas, sendo impedida qualquer alteração do ecossistema.
 - (E) a Floresta Nacional, uma unidade de conservação de uso sustentável, que tem como objetivo o uso múltiplo sustentável dos recursos florestais, com ênfase na exploração sustentável de florestas monoespecíficas.
-
55. Sobre as atividades modificadoras do meio ambiente, é correto afirmar que necessitam de
- (A) licença de instalação, concedida na fase preliminar do empreendimento ou atividade, os serviços de utilidade pública como produção de energia termoelétrica e transmissão de energia elétrica.
 - (B) estudo de impacto ambiental, avaliando sistematicamente os impactos gerados nas fases de sua implantação e concepção, os empreendimentos de extração de minérios e combustível fóssil, como petróleo e carvão.
 - (C) estudo de impacto ambiental, definindo a área de influência do projeto, independentemente da bacia hidrográfica na qual se localiza, as atividades de processamento e destino final de resíduos tóxicos ou perigosos.
 - (D) compensação ambiental, cujo cálculo conterà indicadores do impacto gerado pelo empreendimento e das características do ambiente a ser impactado, os empreendimentos de significativo impacto ambiental.
 - (E) licença de operação, autorizando a instalação de acordo com as especificações constantes dos projetos aprovados, os empreendimentos como rodovias, ferrovias, hidrovias e vias dos metropolitanos.
-
56. Segundo a legislação vigente, NÃO incorre em crime ambiental quem, sem a devida licença da autoridade competente,
- (A) persegue e utiliza espécimes da fauna silvestre em rota migratória.
 - (B) abate animal, em estado de necessidade, para saciar sua fome ou a de sua família.
 - (C) explora campos naturais de invertebrados aquáticos e algas.
 - (D) danifica vegetação secundária da Mata Atlântica em estágio médio de regeneração.
 - (E) transporta balões que possam provocar incêndios em assentamentos humanos.
-
57. A Política Nacional da Diversidade estabelece como princípio que
- (A) as ações de gestão da biodiversidade devem estabelecer sinergias e ações integradas no nível nacional com convenções, tratados e acordos entre estados e municípios relacionados ao tema da gestão da biodiversidade.
 - (B) a diversidade biológica tem valor extrínseco, merecendo respeito independentemente de seu valor para o homem ou potencial para uso humano e as nações têm soberania para explorar seus recursos biológicos.
 - (C) a manutenção da biodiversidade é essencial para a evolução e manutenção dos sistemas necessários à vida da biosfera e, para tanto, é necessário garantir e promover as reproduções sexuada e assexuada dos organismos.
 - (D) o valor de uso da biodiversidade é determinado pelos valores nacionais e inclui valor de uso direto e indireto, de opção de uso futuro e, ainda, valor intrínseco, os principais sendo os valores ecológico, econômico e cultural.
 - (E) a conservação da biodiversidade é uma preocupação comum à humanidade, cabendo aos países desenvolvidos facilitar o acesso adequado às tecnologias pertinentes aos países em desenvolvimento.



58. Com relação à legislação ambiental com interesse aeroportuário, considere:

- I. Não é permitida dentro da Área de Segurança Aeroportuária a implantação de atividades de natureza perigosa que possam proporcionar riscos à navegação aérea por serem focos de atração de pássaros.
- II. Tanto a ANAC quanto o Comando da Aeronáutica podem desenvolver, independentemente, metodologia de avaliação do risco aviário.
- III. O manejo de vida silvestre em aeródromos e em áreas de entorno somente será autorizado mediante a aprovação do plano de manejo para controle do potencial risco de colisões de aeronaves com espécimes da fauna silvestre em aeródromos.
- IV. Cabe ao Comando da Aeronáutica formular o Plano Básico de Gerenciamento de Risco Aviário e, aos municípios, compatibilizar o zoneamento do uso do solo, nas áreas vizinhas aos aeródromos, às restrições especiais, constantes em tal plano.

Está correto o que se afirma APENAS em

- (A) I, II e III.
- (B) I e IV.
- (C) I, III e IV.
- (D) II e III.
- (E) II e IV.

59. No que concerne ao risco aviário à operação de aeronaves, é correto afirmar:

- (A) Os focos com potencial de atração de aves são locais em que há oferta abundante de alimentos com poder de atração sobre as aves, podendo hospedar quantidade significativa destes animais.
- (B) O Plano Básico de Gerenciamento de Risco Aviário é um documento que sugere um conjunto de ações para mitigação dos riscos à operação de aeronaves.
- (C) A totalidade dos aeródromos brasileiros está obrigada a fazer o registro da presença de focos atrativos de aves na Área de Gerenciamento do Risco Aviário.
- (D) O Plano Básico de Gerenciamento do Risco Aviário visa a definir parâmetros para as análises de implantação de atividades que possam atrair aves, na Área de Gerenciamento do Risco Aviário.
- (E) A segurança de voo é um estado em que o risco de lesões às pessoas é eliminado por meio de um processo contínuo de identificação de perigos e de gerenciamento de riscos.

60. Segundo a Instrução Normativa do IBAMA nº 141/2006,

- (A) manuseio, remoção ou eliminação direta dos espécimes são considerados modos de manejo ambiental da fauna sinantrópica nociva.
- (B) animais introduzidos, que passam a viver e se reproduzir no novo ecossistema, são considerados fauna exótica invasora.
- (C) espécimes animais de espécies silvestres exóticas, que utilizam recursos de áreas antrópicas, são considerados fauna sinantrópica.
- (D) espécimes animais que interagem com a população humana, trazendo riscos à saúde, são considerados como fauna sinantrópica nociva.
- (E) a captura seguida de eliminação ou eliminação direta de espécimes animais é considerada um controle de fauna.

**REDAÇÃO**

Instruções: A folha para rascunho no Caderno de Provas é de preenchimento facultativo. Em hipótese alguma o rascunho elaborado pelo candidato será considerado na correção da Prova de Redação pela banca examinadora.

Na Prova de Redação deverão ser observados os limites mínimo de 20 (vinte) linhas e máximo de 30 (trinta) linhas, sob pena de perda de pontos a serem atribuídos à Redação.

A especialização é uma tendência que parece cada vez mais irresistível, principalmente por conta da insuperável profundidade que pode ser atingida pelo especialista em seu campo específico de conhecimento. Contudo, a esse aprofundamento em determinada área costuma corresponder, nos casos mais extremos, a ignorância de outros especialistas em outras áreas, ainda que muitas vezes bastante próximas dela. O risco é tornar-se cada vez mais difícil um olhar mais abrangente e uma compreensão mais ampla dos problemas que surgem.

A partir das reflexões acima, escreva um texto dissertativo-argumentativo, posicionando-se em relação ao seguinte tema:

A abertura do foco para além do campo de visão do especialista

01
02
03
04
05
06
07
08
09
10
11
12
13
14
15
16
17
18
19
20
21
22
23
24
25
26
27
28
29
30